*Artigo

O NEGÓCIO É SER PEQUENO?

Recordo-me que no primeiro trimestre de 2005 escrevi um artigo sobre meio ambiente, economia e democracia, e em determinada parte dele mencionava que "ninguém nasce grande".

Passaram-se dois ou três anos e determinado colégio de ensino médio abriu um estabelecimento aqui em Cuiabá com a propaganda: "já nascemos grandes".

Maturei a provocação do acaso e fui buscar a origem do colégio na biblioteca virtual. Descobri que o colégio daqui, recém implantado, era uma filial do colégio de Londrina -PR, que por sua vez, tinha nascido de um pequeno grupo de professores que arrendaram parte de um outro colégio naquele município e foram superando os desafios dessa difícil tarefa de ensinar e educar, até chegar ao ponto de crescer e abrir filial aqui por estas bandas mato-grossenses.

Desse retorno ao passado recente, penso que posso continuar dizendo que ninguém nasce grande, e mais, nada provém do nada, e como arremate, sozinho ninguém vai.

Bom, retomei essa discussão para entrar numa outra, quando recentemente li um artigo, aqui em nossos jornais de circulação diária, onde seu autor afirmava que 99% dos empregos gerados no Brasil vêm das micros e pequenas empresas.

Achei o número muito exagerado, porém e de todo modo, não é exatamente isso que gostaria de discutir com o leitor, mas, apenas, mencionar que o nascimento de micros e pequenas firmas é proporcional ao falecimento das mesmas, quando incorpora-se, através de estatísticas(dados disponíveis), a informalidade generalizada e irresponsável socialmente.

É verdade que com a criação da Lei Geral para os agentes desse porte de firmas e programas correlatos pelo Brasil afora, objetiva-se trazê-las para formalidade, o que contribuirá para elaboração de políticas específicas cada vez mais eficientes para ambos os lados: firmas, governos e sociedade.

Devido aos moldes pré-capitalistas em que se encontram muitas firmas nascentes neste "capitalismo soviético" do Brasil, é oportuno ponderar que a sobrevivência das firmas nascentes não é um ato isolado da empresa, mas sim, um processo promissor em rede, interdependente, interativo e complementar entre empresas, governos, entidades representativas e instituições repassadoras e geradoras do conhecimento.

Isto porque, a capacidade de competir não é mais uma conquista isolada da empresa, mas, uma fusão sistêmica entre empresas nacionais e transnacionais, decorrente da globalização sem volta, diante de um novo local competitivo, eficientemente ético e solidário.

Daí, portanto, a necessidade de apoios às micros e pequenas empresas junto as diversas localidades de Mato Grosso, estimulando seus empresários a pensarem a nova firma com uma estrutura bem projetada e otimizada, e administradas por jovens recéns formados que garantam ao "patrão" informações em tempo real e confiáveis.

Bem assim, a discussão não se prende em ser micro, pequena, média, grande ou mega empresa, pelo contrário, o fato reside em saber nascer eficiente para poder enfrentar os desafios da tecnologia, das instituições, das finanças e da concorrência. Atuando desde a abertura da firma dessa maneira, isto sim, permitirá aos agentes investidores sustentabilidade econômica, ambiental e social, abrindo caminhos para ser do porte que sua habilidade empresarial quiser chegar.

Ernani Lúcio Pinto de Souza é economista do Paradigma Estudos e Pesquisas, associado da Aprocecon, vice-conselheiro do Corecon-MT e representante do Corecon-MT na Fiemt, mas expressa seus pontos de vista de maneira pessoal.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Relinaldo Mansrim Nieto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@hiana.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Alunos do Ipes visitam sede do Diário da Serra

Os alunos dos terceiros anos A e B da Educação Infantil do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) de Tangará da Serra, acompanhados das professoras Josiane de Matos e Neide Modesto, estiveram na tarde desta quarta-feira, dia 12 de agosto, visitando a sede do Jornal Diário da Serra. Durante a passagem pelo jornal, os alunos puderam conferir de perto todo o processo de elaboração do periódico, desde a fase de reunião de pauta até o momento de diagramação e impressão.

De acordo com a professora Neide Modesto, foi uma experiência importante para o crescimento educacional de cada aluno. “A cada porta que foi aberta, a gente viu no olhar dos alunos a curiosidade em saber como é feito o jornal. Isso é de suma importância para eles, pois estimula principalmente a leitura”, avaliou a professora.

Dengue

Mais de 19 mil pessoas foram infectadas pela dengue em Mato Grosso até o início do mês de agosto de 2015. Segundo dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT), o estado teve 19.009 notificações de dengue. Em comparação com o mesmo período do ano de 2014, houve um aumento de 62,68%.

Alerta

Por conta desses números, a SES-MT reforçou o alerta para ações de prevenção e controle da dengue nas 141 cidades mato-grossenses, já que existe um risco de epidemia. Até agosto a secretaria confirmou cinco mortes por conta da doença nos seguintes municípios: Matupá, Sapezal, Sorriso, Cuiabá e Rondonópolis.

Chikungunya

Também foram registrados 204 casos suspeitos de chikungunya. Deste total, 133 estão sob investigação e 71 foram descartados em Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Guarantã do Norte, Juina, Lucas do Rio Verde, Marcelândia, Nova Olímpia, Primavera do Leste, São Félix do Araguaia, Sorriso, Terra Nova do Norte e Várzea Grande.

Sintomas

O zika vírus apresenta sintomas parecidos com o da dengue e da febre chikungunya: dores nas articulações, dor de cabeça, febre, náuseas, diarreia e mal-estar. Cento e duas amostras de exames já foram enviadas para diagnóstico diferencial, mas ainda não foi confirmada a circulação do Zika vírus em Mato Grosso.

*Bastidores da Política

Tucano

O presidente nacional do PSDB, senador Aécio Neves, afirmou que a possível filiação do governador Pedro Taques (sem partido) ao tucanato será um “ganho extraordinário” ao partido. Em entrevista à Rádio Capital FM, nesta quarta-feira, 12, ele disse que Taques tem uma profunda identidade com o principal partido de oposição ao Governo Dilma.

Aécio e Taques

“Tenho conversado com ele. E, talvez, essa seja a primeira vez que falo isso em público: não vejo local onde ele possa estar mais à vontade para defender os interesses de Mato Grosso do que o PSDB, com o nosso apoio. Existe uma profunda identidade do ponto de vista de valores, de ideias do que precisa ser feito na administração pública”, disse Aécio.

Taques no PSDB

“Tenho certeza de que, para o PSDB, seria um ganho extraordinário. E, talvez, seja o local mais adequado para que Pedro Taques continue sua extraordinária trajetória”, disse o senador. Para Aécio Neves, qualquer partido gostaria de receber a filiação de Taques. Ele, no entanto, diz que irá aguardar com tranquilidade a decisão do governador.

Diferente

“Tenho pelo governador Pedro Taques um enorme respeito. O conheci no Senado. E, desde o início, ele se portou como uma figura diferenciada, colocando sempre os interesses de Mato Grosso e do Brasil acima de interesses circunstanciais. Até mesmo do seu próprio partido, que tinha aliança com esse Governo”, afirmou.

Decisão

“Não apenas o PSDB, mas qualquer legenda séria no Brasil gostaria de ter o governador Pedro Taques nos seus quadros. Não me cabe fazer qualquer ilação sobre a sua decisão. Mas aguardamos com boa expectativa que isso possa acontecer”. O senador afirmou que os diretórios regionais do PSDB, em todo país, vão fazer atos de filiação do dia 14 até meados de setembro.

Ruptura

O governador Pedro Taques mandou ofício de desfiliação do PDT na última segunda-feira, 10. O ofício foi recebido pelo presidente do diretório do partido em Cuiabá, José Augusto Curvo, que deve oficializar o desligamento junto aos diretórios estadual e nacional. A saída de Taques do PDT começou a ser especulada.

Apoio

A especulação começou após os desentendimentos dele com o deputado estadual Zeca Viana, presidente regional da legenda. A relação entre ambos ficou abalada desde o processo da eleição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa, ocasião em que Viana acusou Taques de trocar cargos por votos para o grupo que apoiava e que, inclusive, saiu vencedor na disputa.

Oposição

Janaina Riva (PSD) criticou, nesta terça-feira, 11, a gestão do governador Pedro Taques. Segundo ela, seu posicionamento será "mais firme" a partir de agora, em relação ao Executivo. “Não vou ficar fazendo média com governador. Ele que me esqueça. Vou fazer média com o povo que é quem votou em mim. A partir de hoje eu vou viver de fazer cobrança lá dentro”.

"O Taques meteu o pé no traseiro dos companheiros", diz Zeca

O presidente regional do PDT, deputado estadual Zeca Viana, classificou como uma “traição” a saída do governador Pedro Taques do partido. Após meses de especulações nos bastidores, a saída de Taques foi oficializada na manhã desta segunda-feira, 10, por meio de ofício. “A pessoa se elege, mas não valoriza os companheiros... Ele meteu o pé no traseiro dos companheiros do partido. Ele foi um grande traidor, não tenho dúvidas disso. Como uma pessoa se elege e, depois de 60, 90 dias de eleito já anuncia sua saída do partido?”, questionou Viana. O parlamentar afirmou que a mudança da sigla irá "manchar" a carreira política do governador já que, na sua avaliação, Taques não valorizou seus companheiros de partido.

“Isso ai vai ficar marcado na história política dele. A saída do PDT vai manchar a carreira política dele. Os adversários vão se aproveitar de uma situação dessas, porque o Taques foi um grande traidor”, disse.